



CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DE MUDAS DE ABACAXIZEIRO ADUBADAS COM CLORETO DE POTÁSSIO E SILÍCIO

Tiago Silva Jorge, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Paulo Cesar dos Santos,
Marlon Altoé Biazatti, Jalille Altoé Amim Freitas

A propagação do abacaxizeiro por meio da cultura de tecidos permite a obtenção de mudas vigorosas, porém demanda um longo processo para sua produção. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar a aplicação de silício e cloreto de potássio na aclimatização de mudas micropropagadas de abacaxizeiro 'Vitória'. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso em sistema fatorial 4X2, sendo quatro doses com cloreto de potássio (0; 1,25; 2,5; 3,75 g L⁻¹), com e sem silício, com 5 repetições. A unidade experimental foi composta por 12 plantas cada. As mudas micropropagadas foram cultivadas em bandejas de isopor de 128 células preenchidas com areia. A solução de ácido silícico foi diluída a 1% sendo aplicada tanto nos tratamentos com cloreto de potássio e silício em 3 mL por célula. Os tratamentos que não receberam o cloreto de potássio e silício foram pipetados com água desionizada. Semanalmente foram aplicados 2 mL por planta de solução nutritiva com a seguinte composição, em mg L⁻¹: N(NO₃⁻) = 112; N(NH₄⁺) = 3,5; P = 7,74; K = 156,4; Ca = 80; Mg = 24,3; S = 32;0; Cl = 1,77; Mn = 0,55; Zn = 0,13; Cu = 0,03; Mo = 0,05; B = 0,27; Fe = 2,23 com pH = 5,5. A cada 15 dias foi realizada uma adubação foliar com ureia na concentração de 7 g.L⁻¹. A coleta foi realizada 90 dias após o plantio. Foram avaliadas a aérea foliar (determinada por meio da utilização do medidor de bancada modelo LI -3100 LICOR, Lincoln, NE, USA). A determinação da massa de matéria seca do material vegetal foi realizada após secagem em estufa a 50°C por 72 horas, a massa de matéria seca da parte aérea e raiz foram determinadas em balança de precisão. Em seguida, as amostras foliares foram moídas em moinho do tipo Wiley com peneira de 20 mesh e armazenadas em frascos hermeticamente fechados. Os teores de N foram determinadas de digestão sulfúrica e os teores de P, K, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, e Mn por meio da digestão nitro peridrol. Os tratamentos com a adição de silício proporcionaram aumento no teor de Fe e redução no teor de S e tanto os tratamentos com silício quanto com cloreto de potássio não influenciaram nas características biométricas da planta.

Palavras-chave: Nutrição, silício, mudas, *Ananas comosus*.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, Biomudas